

A INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA WOLGA NO CONTEXTO DA ATIVIDADE INDUSTRIAL EM IPU/CE: POSSIBILIDADES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA.

Autor (as): Amanda Torquato Gomes¹; Glauciana Alves Teles².

¹Curso de Licenciatura em Geografia, CCH, UVA; E-mail: amandaator4@gmail.com,

²Docente/Pesquisador, CCH, UVA. E-mail: glauciana_teles@uvanet.br.

Resumo: Este trabalho analisou a atuação da Indústria Alimentícia Wolga no município de Ipu/CE, destacando sua relevância econômica, social e educacional. O objetivo foi compreender de que forma a empresa impactou a organização do espaço urbano e rural, além de investigar suas possibilidades de inserção no ensino de Geografia. A pesquisa utilizou abordagem qualitativa, com estudo de caso, incluindo visita técnica à fábrica, entrevistas com o gestor e um professor local, além de revisão bibliográfica sobre industrialização e geografia econômica. Os resultados evidenciaram que a Wolga, com mais de seis décadas de existência, contribuiu para a geração de empregos, fortalecimento da economia regional e identidade cultural da cidade, tornando-se parte da memória coletiva ipuense. A discussão apontou que a experiência industrial local favorece o ensino crítico e contextualizado da Geografia. Conclui-se que a Wolga constitui não apenas um agente econômico, mas também educativo, cultural e identitário para Ipu.

Palavras chave: Industrialização; Ipu; Ensino de Geografia; Indústria Alimentícia Wolga.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO(S)

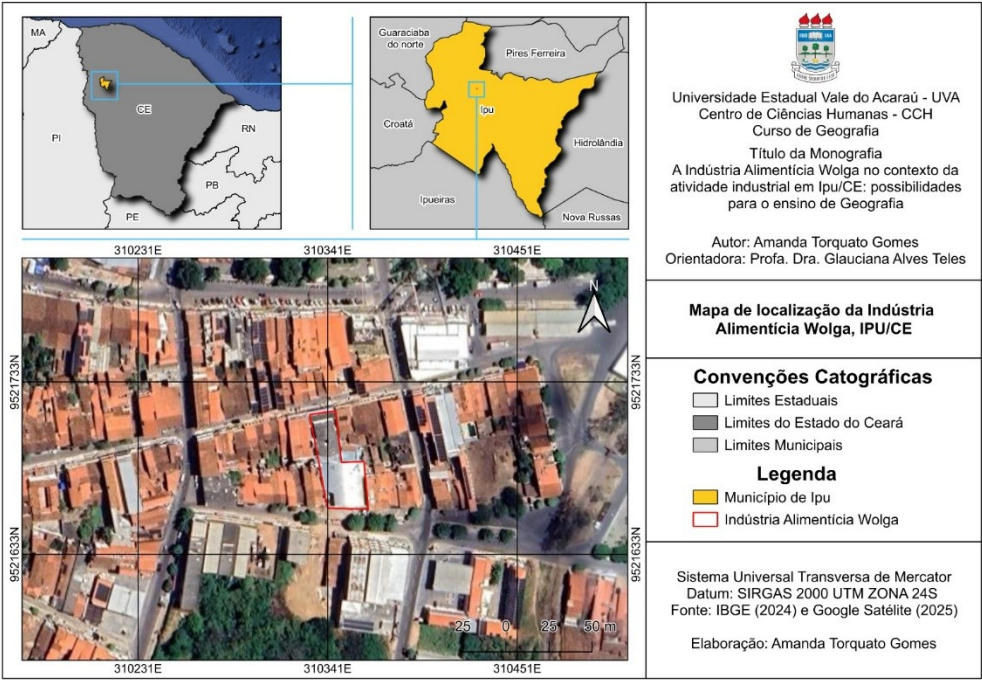
A industrialização constitui um fenômeno histórico e geográfico central para a compreensão das transformações econômicas, sociais e territoriais. Embora esse processo tenha ocorrido de forma desigual no Brasil, concentrando-se sobretudo nas regiões Sudeste e Sul, cidades de pequeno e médio porte também passaram a integrar redes produtivas relevantes (CANO, 2012; CORRÊA, 1997). Nesse contexto, o setor alimentício assume papel estratégico, tanto pelo abastecimento da população quanto pela capacidade de geração de empregos e reorganização do espaço (ABIA, 2023). No estado do Ceará, marcado por desafios estruturais e desigualdades históricas, a indústria alimentícia se destacou como vetor de dinamização econômica, fortalecendo cadeias produtivas regionais (IPECE, 2022). Em Ipu, município situado no noroeste cearense, a Indústria Alimentícia Wolga consolidou-se desde 1957 como agente relevante no cenário local. A empresa contribuiu não apenas para a economia, mas também para a identidade cultural da cidade, inserindo-se em circuitos produtivos que conectam Ceará e Piauí. Apesar de sua importância, a Wolga permanece pouco explorada pela literatura acadêmica, restringindo-se a registros históricos e memórias orais. Essa lacuna justifica a necessidade de investigar seu papel no território, bem como de explorar sua inserção como recurso pedagógico no ensino de Geografia, aproximando os conteúdos escolares da realidade vivida pelos estudantes. Assim, este trabalho parte da hipótese de que a Wolga representa não apenas uma unidade produtiva, mas também um elemento educativo e identitário, capaz de fortalecer a relação entre economia local, território e ensino crítico. O estudo teve como objetivo geral analisar a atuação da Indústria Alimentícia Wolga no contexto industrial de Ipu/CE, considerando suas implicações econômicas, territoriais, sociais e educacionais. Como objetivos específicos, buscou-se: Compreender de que maneira a Wolga influencia a economia local e a organização do espaço urbano e rural do município;

Investigar a relação da empresa com a expansão urbana e com a dinâmica produtiva regional; Identificar elementos da trajetória e do processo produtivo da indústria que possam ser incorporados ao ensino de Geografia; Propor possibilidades didáticas para a utilização do estudo da Wolga como recurso pedagógico, fortalecendo a aprendizagem crítica e contextualizada.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi conduzida por meio de uma abordagem qualitativa, fundamentada no método de estudo de caso, tendo como objeto de investigação a Indústria Alimentícia Wolga, localizada no município de Ipu/CE. A hipótese testada considerou que a indústria, para além de seu papel econômico, exerce influência significativa na configuração territorial e pode ser explorada no ensino de Geografia. Inicialmente, realizou-se uma revisão bibliográfica em obras clássicas da Geografia Econômica, da Indústria e do ensino de Geografia (CORRÊA, 1997; SANTOS, 1996; RAFFESTIN, 1993), além de documentos institucionais e relatórios de órgãos oficiais como IBGE e IPECE. Essa etapa permitiu delimitar o marco teórico e construir a base conceitual necessária para a análise. Na etapa empírica, foi realizada uma visita técnica à sede da Indústria Wolga (figura 1), com o objetivo de observar o espaço fabril, a organização da produção e a logística de distribuição. Foram coletadas informações sobre insumos, processos produtivos e fluxos comerciais. Também foi realizada uma entrevista com o gestor da empresa, Kléber Marinho, a fim de compreender aspectos históricos, administrativos e estratégicos. Como complemento, realizou-se uma entrevista com o professor Dr. Vitorino Farias, da área de História, visando contextualizar a trajetória da indústria no desenvolvimento local. Para a análise territorial, foram produzidos mapas temáticos utilizando dados cartográficos do IBGE (2024), representando tanto o circuito espacial da produção quanto a distribuição regional dos produtos Wolga.

Figura 1. Mapa de localização da Indústria Alimentícia Wolga, IPU/CE.

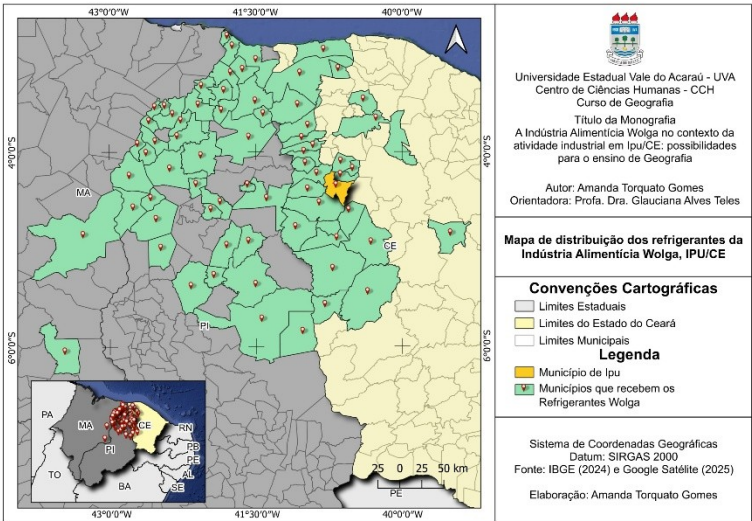


RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciaram que a Indústria Alimentícia Wolga constitui um dos principais agentes econômicos e culturais do município de Ipu. Desde a sua fundação em 1957, a empresa acompanhou e influenciou o processo de expansão urbana, gerando empregos diretos e indiretos, fortalecendo o comércio local e inserindo o município em circuitos regionais de produção e circulação de bens de consumo. Esses achados confirmam a literatura sobre a relevância da atividade industrial na reorganização territorial, especialmente em cidades de pequeno e médio porte (CANO, 2012; CORRÊA, 1997).

A visita técnica e a entrevista com o gestor permitiram constatar que, a partir de 2015, a Wolga passou por um processo de modernização que resultou em investimentos superiores a R\$ 10 milhões. Esse aporte financeiro refletiu-se em aumento da capacidade produtiva e no crescimento de mais de 500% nas vendas entre 2016 e 2023, confirmando a hipótese de que a indústria desempenha papel estratégico na dinamização econômica regional. No campo de abrangência do consumo do refrigerante, a Wolga vende para cerca de 70 municípios (figura 2) nos estados do Ceará e do Piauí consolidou Ipu como polo articulador em circuitos espaciais da produção e da circulação de refrigerantes. Essa dinâmica reforça a noção de “círculos de cooperação” discutida por Santos e Silveira (2001), em que cidades interioranas assumem funções estratégicas dentro da divisão territorial do trabalho. Do ponto de vista sociocultural, verificou-se que a Wolga ultrapassou o papel de simples unidade fabril, tornando-se elemento de identidade coletiva ipuense. A presença da imagem da índia Iracema nos rótulos e propagandas constitui símbolo de pertencimento, articulando economia e cultura. Essa dimensão confirma o argumento de Raffestin (1993), para quem o território é resultado de relações de poder e produção, mas também de significados sociais e simbólicos.

Figura 2. Mapa de distribuição dos refrigerantes da Indústria Alimentícia Wolga, IPU/CE.



Elaboração: Autor, 2025.

Além disso, o estudo revelou a potencialidade pedagógica da indústria como recurso didático no ensino de Geografia. Ao ser incorporada como objeto de análise escolar, a Wolga permite trabalhar conceitos como industrialização, circuitos produtivos, redes de distribuição e impactos socioambientais, aproximando o conteúdo teórico da realidade vivida pelos

estudantes. Tal articulação vai ao encontro das propostas da BNCC, que defendem a valorização do território como espaço de aprendizagem crítica e contextualizada. Em síntese, os resultados confirmaram que a Wolga exerce influência multifacetada sobre Ipu, atuando simultaneamente como motor econômico, agente territorial, símbolo cultural e recurso pedagógico, o que justifica sua relevância acadêmica e social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo confirma que a Indústria Alimentícia Wolga exerce papel central no desenvolvimento econômico e territorial de Ipu. A empresa se apresenta como motor de geração de empregos, agente de reorganização espacial e símbolo cultural da comunidade. Constata-se que a Wolga ultrapassa sua função produtiva. Ela integra circuitos regionais, fortalece a identidade coletiva e pode ser utilizada como recurso pedagógico para o ensino de Geografia. O vínculo entre indústria e escola amplia o entendimento crítico dos estudantes sobre o território em que vivem. O trabalho contribui para preencher uma lacuna acadêmica, ao sistematizar informações antes restritas à memória oral e registros históricos dispersos. A análise demonstra que a realidade de uma indústria local pode ser base para compreender processos econômicos e sociais em diferentes escalas. Conclui-se que a Wolga representa um exemplo significativo de como a indústria, mesmo em pequenos municípios, influencia o território, fortalece identidades e contribui para a educação crítica e contextualizada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Fundação Cearense de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pela bolsa. Agradeço ainda, a professora Dra. Glauciana Alves Teles pela orientação nesta pesquisa.

REFERÊNCIAS

CANO, W. **A Industrialização no Brasil: Desigualdade Regional e Desenvolvimento Local**. São Paulo: Editora Hucitec, 2012.

CORRÊA, R. P. **Indústria Regional de Refrigerantes: Um estudo do Perfil de Consumo de Refrigerantes, destacando o refrigerante Moranguito da Região De Macaé-Rj**. Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé, 2022.

Disponível em: <<https://www.ipece.ce.gov.br/perfil-municipal/>>. Acesso em: 14 jun. **Perfil Municipal - Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará**.

RAFFESTIN, Claude. **Por uma Geografia do Poder**. São Paulo: Ática, 1993. *Geographia Opportuno Tempore*, 6(1), 141–147. <https://doi.org/10.5433/got.2020.v6.38992>

SANTOS, Maria da Penha Vaz dos. **Reestruturação produtiva e territorial da empresa calçadista Grendene e sua implicação na cidade média de Sobral, Ce**. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Geografia - MAG) - Universidade Estadual Vale do Acaraú / Centro de Ciências Humanas, 2022.